

EDIFÍCIO COMERCIAL QUINTINO, 200 e 204



Edifício Comercial em 2018

Fonte: Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural



Edifício comercial em 2011

Fonte: Alunos UniFil, 2011

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Rua Quintino Bocaiúva, nº 200 e 204	Quadra/Lote(s) Q-79 / L-12	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input checked="" type="checkbox"/> Inquilino	Tel. Contato Vários	Data de Construção 1940

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Comercial /Comercial e Residencial	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

A edificação tem importância quando considerado o conjunto de edificações históricas da rua Quintino Bocaiúva enquanto suporte da memória e identidade coletiva, pois se trata de uma obra da década de 40, em estilo Art Déco, estilo predominante desta época. Também se diferenciam das obras atuais onde as edificações desta década possuíam salões comerciais na frente e residência nos fundos, e hoje em dia há somente salas comerciais em toda a edificação. Além disso, por estar situada em frente a praça XV de Novembro faz com que seja mais utilizada e lembrada pela população.

DESCRIÇÃO

A edificação é composta por um volume retangular, com aberturas retangulares na fachada, por onde se dão parte dos acessos. Os outros acessos existentes são para depósitos (antigas residências) do fundo do lote e se dão por portões, um situado do lado direito da fachada e outro do lado esquerdo. A obra possui formato regular, com ângulos retos. Uma parte da fachada é contornada por frisos e diferença de volumes. A construção da edificação foi realizada no alinhamento, assim como uma das divisas laterais.

DETALHES



Foto referente a infiltração.



Foto referente ao estado atual de uma das coberturas.



Fotos referente ao estado atual dos detalhes da edificação



Foto referente aos detalhes da edificação.



Foto referente ao estado atual dos detalhes da edificação.

NOTAS

1. Não foi encontrada nenhuma fotografia da fachada original, assim o desenho apresentado foi realizado a partir da fachada original encontrada nos documentos do setor de cadastro da Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Londrina.
2. A foto utilizada foi capturada pelos alunos responsáveis pela realização do inventário.
3. Teruko Kikumoto - 043 33230773, Hatti Pizza Frita - 043 33242686, Restaurante e Lanchonete Girasol - 043 33445235.
4. As alterações foram consideradas como regulares, visto que as modificações ocorridas na edificação não camuflaram completamente a obra original. Como pode ser exemplificado na fachada da esquerda, onde as características se mantiveram desde sua edificação e somente uma placa cobre um pedaço de sua fachada.
5. Quanto ao estado de conservação foram observados seis aspectos da edificação e eles foram classificados em A, B e C, respectivamente bom, regular e ruim. O primeiro deles foi a cobertura, pode se observar pela imagem 1 e 2 que a mesma não está em boas condições, apresentando remendos em muitas partes além de musgos e manchas de infiltração em uma parte da edificação. Por estes motivos a cobertura foi avaliada como regular, recebendo a classificação B. O segundo aspecto analisado foi a estrutura e não foram encontrados sinais de que a obra está passando para um estado de ruína, por isso foi classificada como A. O terceiro aspecto analisado foram os vedos. Não foram encontrados problemas relacionados a vedação, dessa forma a situação foi classificada como A. O quarto quesito avaliado é a fundação e não se encontrou indícios de que a edificação passava por problemas, então ela foi avaliada como satisfatória e classificada como A. O quinto quesito são os detalhes que não estão em estado satisfatório de conservação conforme imagens 3, 4 e 5, assim eles foram avaliados como ruins e obtiveram a classificação C. O Sexto e último quesito foi o aspecto geral da obra e ele também é entendido como ruim pelo grande número de fissuras, buracos, má conservação e falta de reparos que foi descrito nos itens analisados anteriormente, e também como é possível observar na imagem 6, dessa forma a classificação também foi B.

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E153

Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA

Fonte: SIGLON – Sistema de Informação Geográfica de Londrina, 2019.



HISTÓRICO DA OCUPAÇÃO DO LOTE

O primeiro uso da edificação consta como lote 12, onde o mesmo ainda era um único lote, com um prédio de alvenaria de tijolos. Depois disso consta uma reforma no prédio, e logo em seguida consta solicitação de subdivisão do lote em 12 e 12-A. Em 1958 há um projeto de uma casa de tijolos para zelador. Também em 1958 foi realizado um projeto de construção de um salão e de uma residência de tijolos, substituindo projeto anterior que teve o protocolo vencido, obtendo assim um uso misto no lote. Foi observado em 1977 a solicitação de certidão datilografada comprovando que a Avenida Quintino Bocaiuva é extremamente comercial, impedindo assim o uso do lote para residência e exigindo despejo. Após isso só constam projetos de reforma na edificação, sendo o último protocolado em 1991 para reformar o piso e forro de barracão em alvenaria. Atualmente (2011) o uso do lote consta como 3 salas comerciais variadas, sendo 2 lanchonetes, e uma loja além de 2 entradas para edificações do fundo que permanecem fechadas e serve como depósito para uma loja de tintas situada na rua Benjamin Constant.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Odilon Borges de Carvalho	437,06 m ²	138,50 m ²	1940
Antonio de Souza Coelho			
Abraão Nóra	437,06 m ²	139,95 m ²	1958/1960

FONTES DE PESQUISA

IPPUL - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina;
CASTELNOU, Antonio. Arquitetura Londrinense: Expressões de Intenção Pioneira. Londrina: Atrito Art, 2002.
GUIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARQUITETÔNICO DE LONDRINA. Londrina: Prefeitura Municipal de Londrina, Secretaria Municipal de Cultura, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina IPPUL, Universidade Norte do Paraná UNOPAR, CD-Rom, vol. 01, 2000
Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Londrina.

Levantamento
Alunos do 4º ano do curso de Arquitetura e Urbanismo da UniFil
Carolina Menarim
Danielle C., Gabriel B., Isabela G., Thais S.

Data
2011
2018
2019

Folha
03/03